



## Mercado de trabalho capixaba fecha 2019 com a criação de 19.537 novas vagas formais

No dia 24 de janeiro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de dezembro de 2019.

No Espírito Santo foi registrado o fechamento de 3.846 vagas celetistas em dezembro de 2019, movimento típico para o mês (gráfico 1). Este foi o melhor resultado para dezembro desde 2007, ano em que a redução foi de apenas 2.681 postos. No mês, a abertura de vagas no comércio (+1.209) não foi suficiente para superar o encerramento de postos nos setores de serviços (-1.794) e indústria de transformação (-1.569).

Apesar do fechamento de postos formais em dezembro, o mercado de trabalho do estado encerrou o ano com um aumento de 10% na criação de novos postos formais, em comparação com 2018.

As 19.537 vagas abertas representaram um aumento de 2,7% no

estoque de postos formais registrados em 2018.

Para o Brasil, o saldo de postos formais também foi negativo em dezembro. Apesar disso, o encerramento de 307.311 postos de emprego foi o melhor resultado para o mês desde 2007. Também para o país, os setores que puxaram a queda do emprego foram o de serviços (-113.852) e o da indústria de transformação (-104.634). O comércio foi o único setor a apresentar saldo positivo de emprego no mês (+ 19.122).

Já no acumulado no ano, a criação de 644.079 postos celetistas elevou em 19% a criação de postos formais, na comparação com 2018. O setor de serviços foi o responsável pela maioria das novas vagas abertas (+382.525), seguido pelo comércio (+145.475).

Tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo, 2019 foi o segundo ano consecutivo a sustentar saldos positivos de emprego formal, após três anos seguidos de saldos negativos, entre 2015 e 2017. Este resultado reforça a tendência gradual de recuperação do mercado de trabalho.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Dezembro de 2019**

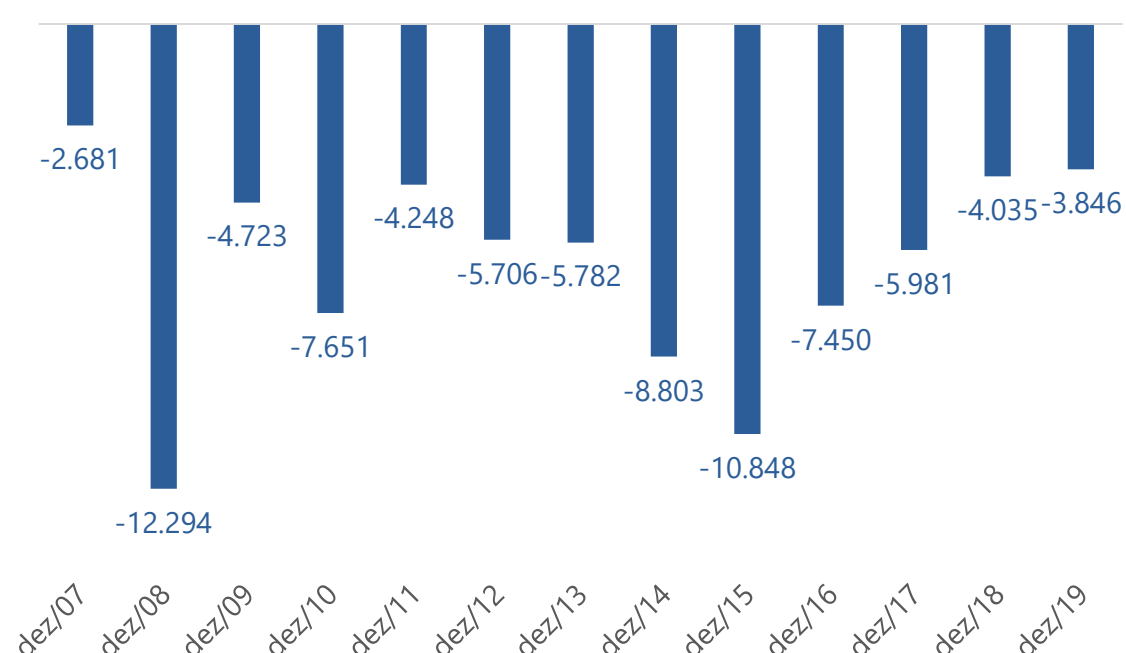
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Dezembro de 2019 <sup>1</sup>	22.057	25.903	<b>-3.846</b>	990.848	1.298.159	<b>-307.311</b>
Acumulado no ano (jan-dez/2019) <sup>2</sup>	353.003	333.466	<b>19.537</b>	16.197.094	15.553.015	<b>644.079</b>
Acumulado em 12 meses (nov/18 - dez/19) <sup>2</sup>	353.003	333.466	<b>19.537</b>	16.197.094	15.553.015	<b>644.079</b>

<sup>1</sup>Sem ajuste.

<sup>2</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

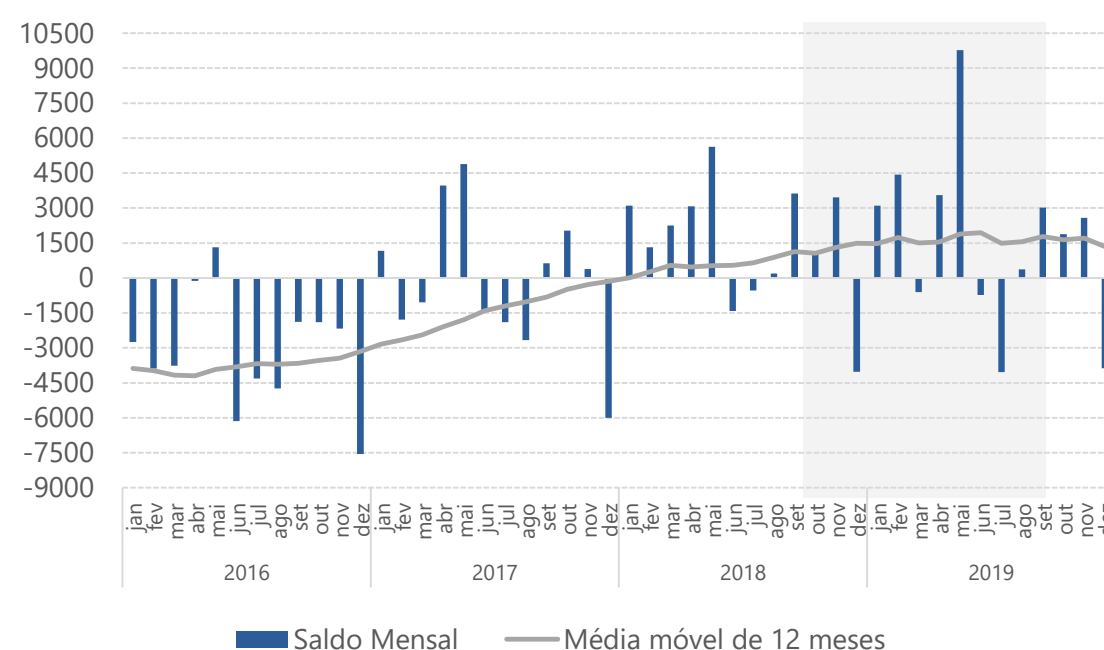
Fonte: CAGED

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de dezembro<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

**Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Saldo com ajuste<sup>1</sup>



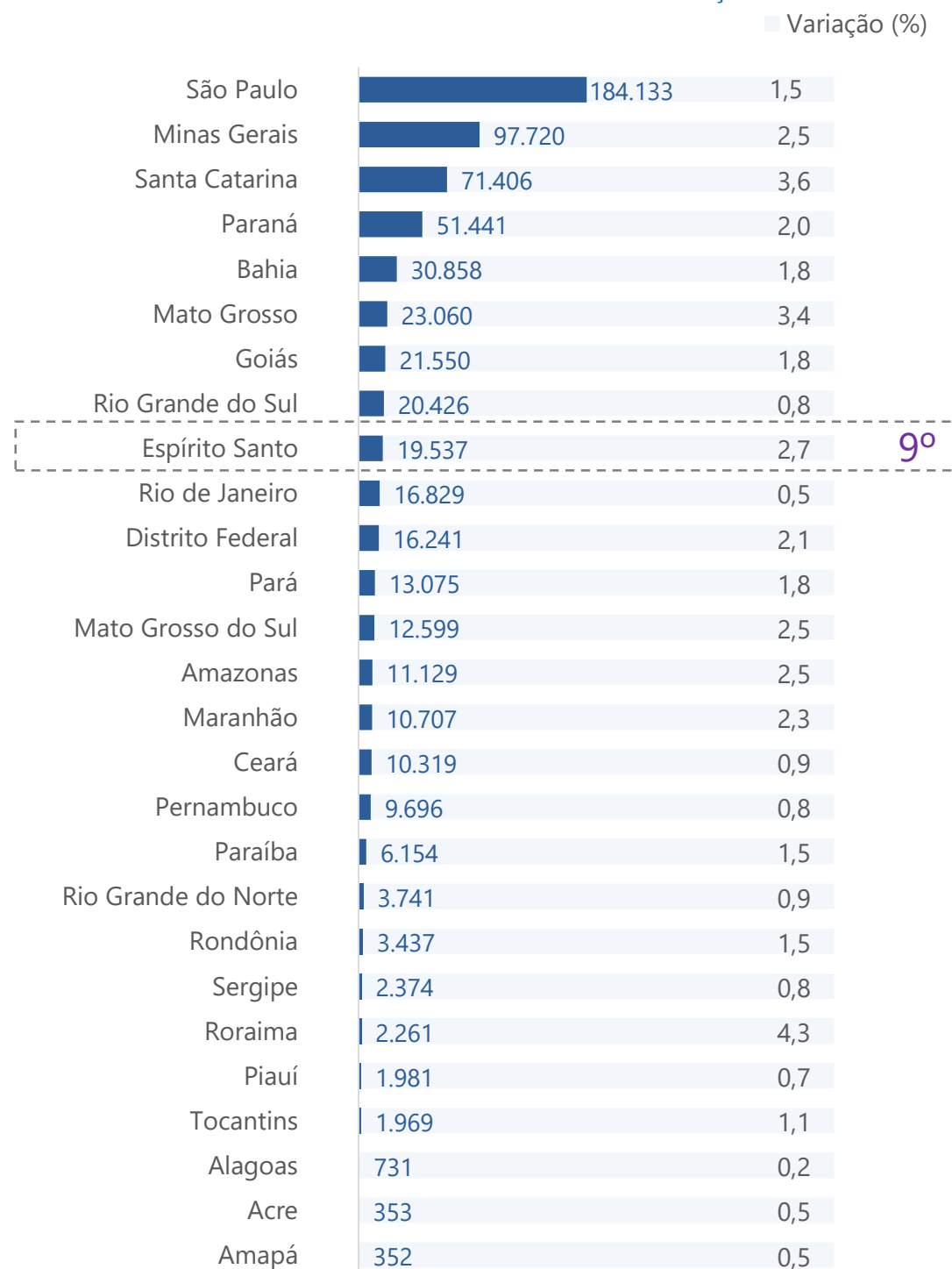
<sup>1</sup>Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de dezembro de 2019.  
Fonte: CAGED



No acumulado do ano de 2019, O Espírito Santo esteve entre os dez estados com maior criação de emprego, assumindo a nona posição, conforme gráfico 3. Nas três primeiras posições ficaram os estados de São Paulo (+184.133), Minas Gerais (+97.720) e Santa Catarina (+71.406). Estes três estados foram também os que mais fecharam vagas em dezembro de 2019. Mês em que o saldo de postos formais foi negativo em todos os estados da federação. Voltando ao acumulado do ano, os três estados com menor quantidade de vagas criadas foram Amapá (+332), Acre (+353) e Amapá (+352).

Quanto a variação no total de emprego, apresentada no gráfico 3, Roraima aparece como o estado cuja a criação de postos mais ampliou o estoque de emprego registrado no final de 2018 (+4,3%).

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Acumulado do ano de 2019<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



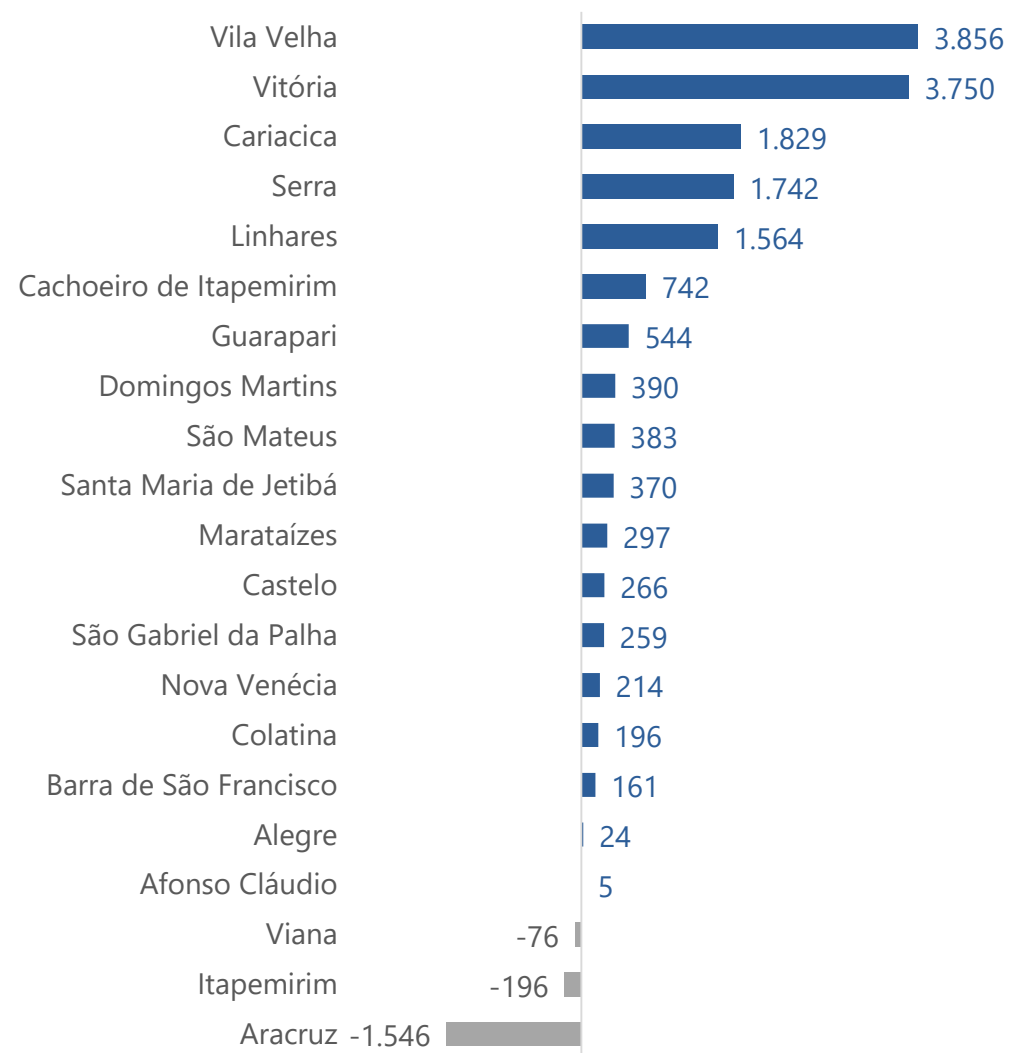
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano anterior.

Fonte: CAGED

O gráfico 4 traz o saldo de postos formais dos municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes. Por meio dele é possível observar que os municípios com mais postos formais criados em 2019 foram Vila Velha (+3.856), Vitória (+3.750), Cariacica (+1.829) e Serra (+1.742).

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
Acumulado no ano de 2019<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes.

<sup>2</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Os setores de serviços e comércio puxaram o bom desempenho dos municípios de Vila Velha, Vitória e Serra. Nos dois primeiros municípios o setor de serviço foi mais dinâmico do que o de comércio, criando respectivos 2.613 e 3.327 empregos. Já em Serra, o comércio ganhou destaque abrindo 1.187 vagas. Em Cariacica a abertura de 1.383 postos no setor de serviços e de 200 postos na indústria de transformação favoreceu o bom desempenho do município no ranking, com a indústria mecânica abrindo 199 novas vagas.

Aracruz foi o município capixaba que mais fechou postos formais no ano de 2019 (-1.546). Isto reduziu em 6,45% o total de emprego do município, maior redução verificada entre os municípios com mais de 30 mil habitantes. O fechamento mais intenso de vagas foi resultado da desaceleração dos setores de serviços (-1.169), agropecuária (-274) e construção civil (-211). A atividade de serviços de transporte e comunicação chegou a fechar 971 vagas no ano.

Em dezembro, as contratações no comércio de Guarapari (+550) colocaram o município no topo do ranking da criação de emprego do mês. Este aumento responde à intensificação do turismo na cidade no período de férias. Ainda no mês, a exceção de Guarapari, Marataízes (+126), Nova Venécia (+20) e Domingos Martins (+7), todos os demais municípios com mais de 30 mil habitantes apresentaram saldo negativo de emprego.

## RESULTADOS SETORIAIS

A movimentação entre admissões e desligamentos no ano resultou em um acréscimo de 2,73% no total de emprego registrado em 2018. Pela análise da tabela 2, o Espírito Santo fechou o ano de 2019 com 736.385 postos de trabalho ativos.

No estado, a maioria dos postos formais se concentraram em atividades do setor de serviços (44,9%), comércio (25,2%) e indústria de transformação (15,6%). Sendo estes três setores responsáveis por 86% dos empregos celetistas do Espírito Santo.

Já no Brasil, foram registrados cerca de 39 milhões de postos de trabalho, um crescimento de 1,68% em relação ao final do ano de 2018.

**Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil - Dezembro de 2019**

Setores	Espírito Santo			Brasil		
	Estoque	Participação (%)	Variação (%)	Estoque	Participação (%)	Variação (%)
<b>Total</b>	<b>736.385</b>	<b>100,0</b>	<b>2,73</b>	<b>39.054.507</b>	<b>100,0</b>	<b>1,68</b>
Serviços	330.556	44,9	3,45	17.609.395	45,1	2,22
Comércio	188.054	25,5	2,54	9.158.356	23,5	1,61
Indústria de transformação	115.029	15,6	0,84	7.196.450	18,4	0,26
Construção Civil	43.764	5,9	3,53	2.046.705	5,2	3,60
Agropecuária	32.674	4,4	2,44	1.570.608	4,0	0,92
Extrativa mineral	10.554	1,4	0,73	200.382	0,5	2,56
SIUP**	8.987	1,2	8,07	423.150	1,1	1,54
Administração Pública	6.767	0,9	-1,71	849.461	2,2	0,10

<sup>1</sup>A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano anterior, ambos com ajustes.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

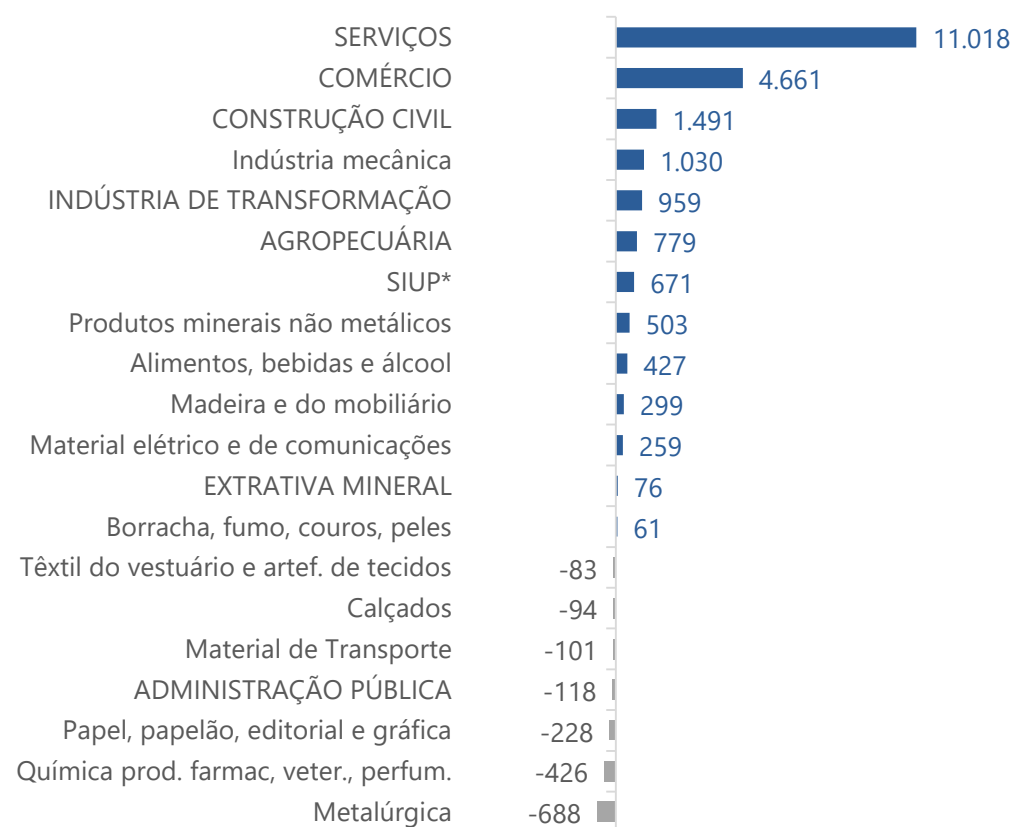
Fonte: CAGED

Na análise dos resultados setoriais para o Espírito Santo, pelo gráfico 5, observa-se que em 2019 o setor de serviços se destacou na criação de vagas formais (+11.018), seguido pelo setor de comércio (+4.661). As atividades dos serviços com mais vagas criadas foram comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnico (+6.333) e serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+2.369). Já no comércio, a atividade do comércio varejista abriu 3.828 novas vagas no ano.

O setor de construção civil também ampliou vagas em 2019, foram 1.491 vagas concentradas, majoritariamente, nos municípios de Serra (+550), Linhares (+334) e Vitória (+192).

A indústria de transformação abriu 959 novas vagas no ano. A indústria mecânica (+1.030) gerou mais emprego, identificados em maior quantidade nos municípios de Aracruz (+681), Cariacica (+199), Anchieta (+113) e Serra (+105). A criação de vagas na indústria de produtos minerais não metálicos (+503) foi maior no município de Serra (+228). A indústria de alimentos, bebidas e álcool também ampliou postos (+427), mais especificamente no município de Vila Velha (+130). Também a indústria de madeira e mobiliário (+299) contribuiu com o bom resultado da indústria, concentrado a criação de vagas principalmente em Linhares (+223).

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Acumulado no ano de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

Em 2019, as indústrias com mais postos encerrados foram a metalúrgica, com fechamento de vagas em Serra (-522) e Aracruz (-503), principalmente. Outra indústria com saldo de emprego negativo no ano foi a química, produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria (-426), com maior redução no município de Serra (-149). A indústria de papel, papelão, editorial e gráfica também fechou postos em 2019 (-228), notado em maior intensidade no município de Vitória (-239).

No ano, o único setor que encerrou com saldo negativo de postos formais foi o de administração pública (-118), puxado em maior medida pelo encerramento de vagas no município de Pinheiros (-223).

Para o Brasil, em 2019, o saldo de postos de trabalho em todos os setores foi positivo, com maior contribuição dos setores de serviços (+382.525), comércio (+154.475) e construção civil (+71.115). Apesar do saldo positivo da indústria de transformação (+18.341) houve considerável redução de emprego nas indústrias têxtil do vestuário (-10.281), material de transporte (-6.369) e papel, papelão, editorial e gráfica (-6.369).

No mês de dezembro, quase todos os setores de atividade do Espírito Santo apresentaram saldo negativo de postos formais. Apenas o setor de comércio criou novas vagas (+1.029). O encerramento de vagas foi influenciado principalmente pelos setores de serviços (-1.794) e indústria da transformação (-1.569), notados com maior intensidade em atividades da indústria mecânica (-478) e metalúrgica (-262). Para o Brasil o saldo de emprego setorial foi semelhante, apesar do bom desempenho do comércio (+19.122), os demais setores encerram vagas em dezembro, principalmente os setores de serviços (-113.852) e indústria da transformação (-104.634), com forte contribuição do setor têxtil e do vestuário (-20.193) e alimentos e bebidas (-18.384).





O gráfico 6 traz a comparação anual dos saldos líquidos de postos, formais acumulados de janeiro até dezembro, para os setores de atividade econômica do Espírito Santo.

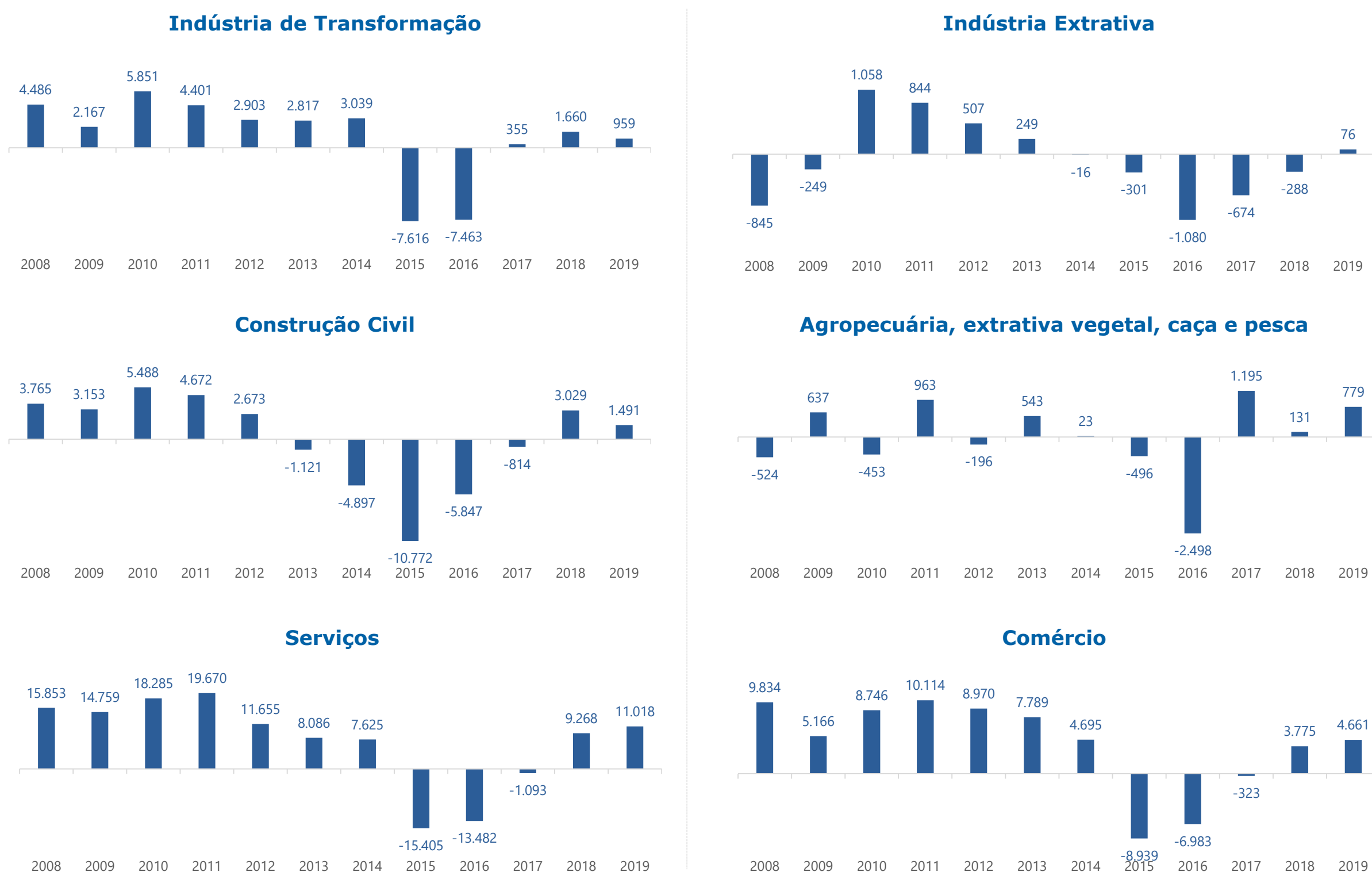
Em análise aos gráficos, percebe-se que, em 2019, a indústria de transformação reduziu em 42% a criação de postos formais na comparação com 2018. Ainda assim manteve o saldo positivo verificado nos últimos três anos, ampliando o total de empregos do setor em 0,84%, totalizando um estoque de 115 mil empregos em 2019.

Resultado semelhante foi verificado para o setor de construção civil, o qual reduziu em 51% a abertura de novos postos, mas manteve o saldo positivo nos últimos 2 anos. No ano, esta criação de emprego cresceu em 3,53% o total de vagas no setor, fechando o ano com 43,7 mil empregos.

Já a indústria extrativa voltou a contratar mais do que demitir em 2019 e apresentou saldo positivo para o período (+76), ampliando em 0,73% o estoque de emprego no setor e encerrou o ano com 10,5 mil empregos. O setor de agropecuária, extrativa vegetal e pesca ampliou em 495% a criação de postos em 2019, na comparação com 2018, um crescimento de 2,4% o total emprego no setor que registou um estoque de 32,6 mil empregos no ano.

O mesmo movimento foi verificado para o setor de serviços que ampliou em 23% o total de novas vagas em 2019 na comparação com o mesmo período de 2018. O setor de comércio registrou crescimento de 23%, em relação a 2018. Os dois setores sustentaram crescimento de saldos nos dois últimos anos. Em 2019 ampliaram em 3,45% e 2,54%, respectivamente, o total de emprego no setor, resultando em aproximadamente 330,5 mil e 188 mil de empregos, respectivamente.

**Gráfico 6 - Evolução mensal do saldo líquido de postos formais por setor – Espírito Santo**  
Saldo acumulado no ano (jan-dez) com ajuste<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2019. É importante enfatizar que os dados de dezembro de 2019 não estão ajustados com declarações entregues fora do prazo, estas só serão divulgadas em fevereiro. Portanto, ao serem contabilizados nos saldos, as variações poderão alterar para mais ou para menos, mas sem tanto prejuízo para análise, dado que normalmente não são muitas as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED



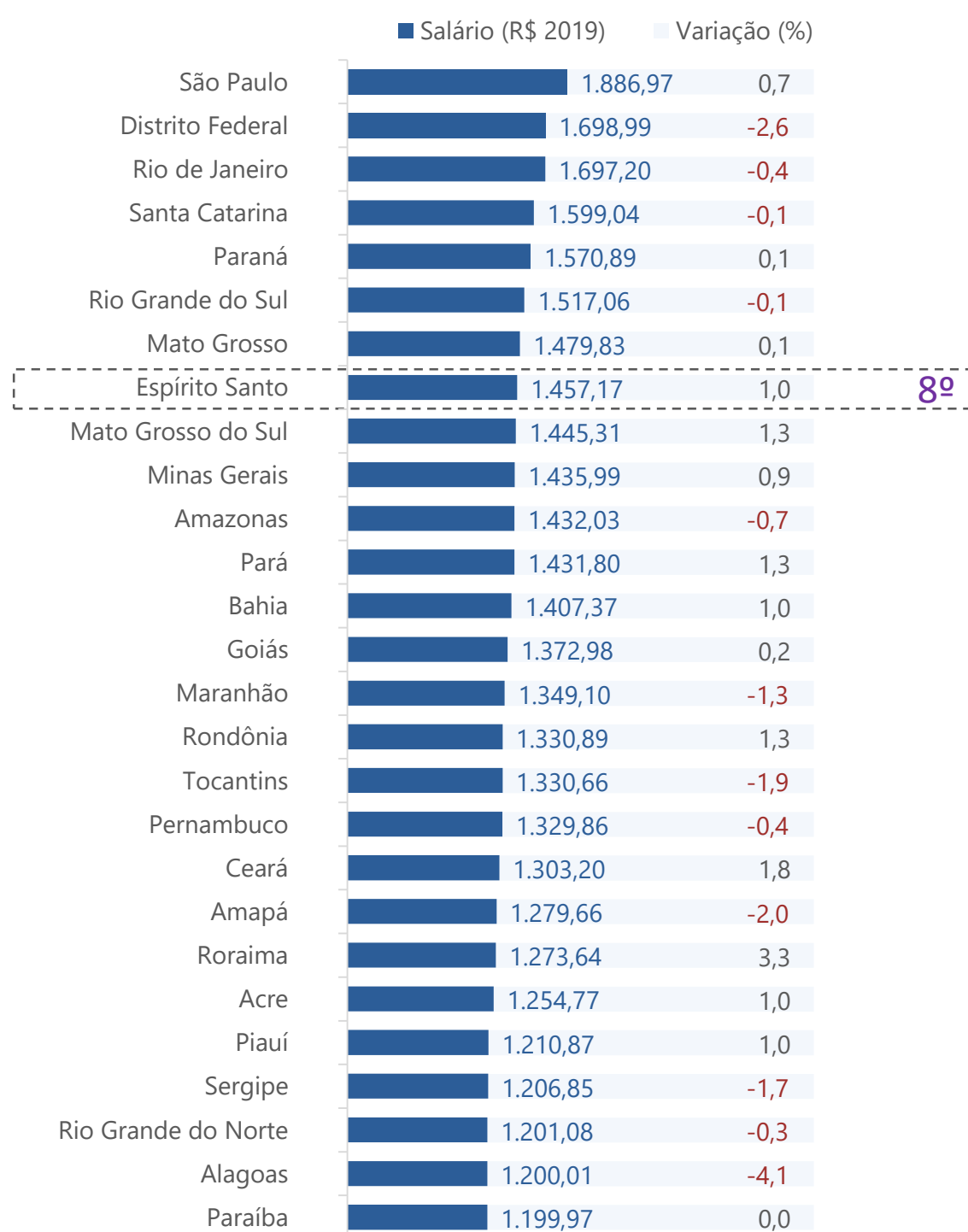
## REMUNERAÇÃO

Em 2019 o salário médio de admitidos no Espírito Santo foi de R\$1.457,17 (gráfico 6), o oitavo maior salário médio entre os estados, mas abaixo da média nacional de R\$1.605,97. São Paulo (R\$1.886,97), Distrito Federal (R\$1.698,99) e Rio de Janeiro (R\$1.697,20) foram, respectivamente, os estados com maiores salários de admitidos. Já os menores salários médios de admissão no ano foram registrados na Paraíba (R\$1.199,97), em Alagoas (R\$1.200,01) e no Rio Grande do Norte (R\$1.201,08).

Em relação a 2018, o salário médio real de admitidos no Brasil cresceu 0,4%. O maior crescimento entre os estados foi em Roraima (3,3%). Já a maior redução foi verificada em Alagoas (-4,1%). No Espírito Santo o crescimento foi de 1%.

Quanto no Brasil, quanto no ES

**Gráfico 6 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)\* - Unidades da Federação**  
Acumulado no ano de 2019  
Variação 2018 – 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.  
<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de dezembro de 2019.  
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

**Gráfico 7 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)\* - Espírito Santo**  
Acumulado do ano de 2019  
Variação 2018 – 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.  
\*\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).  
<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de dezembro de 2019.  
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

O gráfico 7 traz o comportamento do salário médio de admitidos entre os setores de atividade em 2019. Por ele, nota-se que, no Espírito Santo, os setores da indústria continuaram contratando com salários acima da média estadual.

A indústria extrativa apresentou o maior valor médio (R\$2.168,37), seguida pelo salário médio de admitidos no setor de construção civil (R\$1.642,53). A indústria de transformação também apresentou valor acima da média (R\$1.621,90), apesar da redução de 2% na comparação com 2018.

O maior crescimento do salário real médio de admitidos foi registrado para a indústria extrativa (16,3%), seguido pelas atividades de serviços (3,8%). Já a maior redução foi verificada nas novas contratações da administração pública (-15,3%) e SIUP (-3,7%).

O salário médio de admitidos dos setores que mais contrataram no ano foi de R\$1.529,84 em atividades dos serviços e R\$1.281,84 no comércio.



## REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

**Tabela 4 - Informações referente à reforma trabalhista**  
Acumulado de janeiro a dezembro

Período	2018		2019		Variação (%)	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	165.184	2.873	220.579	4.348	33,5	51,3
Saldo do trabalho intermitente	51.077	1.765	85.716	2.387	67,8	35,2
Saldo do trabalho em período parcial	22.220	651	20.360	388	-8,4	-40,4

<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2019.

Fonte: CAGED

Em breve análise dos dois primeiros anos da reforma, para o Brasil, nota-se o crescimento de 33,5% dos desligamentos por acordo entre empregador e empregado entre 2018 e 2019. No Espírito Santo a adesão a esta possibilidade aberta pela reforma foi maior, crescendo 51,3%.

Das possibilidades de novos tipos de contratação, ainda na comparação de 2018 contra 2019, percebe-se o crescimento das modalidades de trabalho intermitente, tanto para o Brasil (67,8%) quanto para o Espírito Santo (35,2%). Das vagas criadas no Brasil em 2019, 13% adotaram esta modalidade, no estado este número foi um pouco menor, 12%. Já as contratações de trabalhador em período parcial reduziram tanto para o Brasil (-8,4%), mas em maior proporção no Espírito Santo (-40,4%), revelando baixa adesão do empregador a este tipo de contrato em 2019.